

USP INVENTA A “REFORMA DA REFORMA TRABALHISTA”

Hoje [14/11], tem reunião da COPERT, Comissão Permanente de Relações do Trabalho. Há meses estamos discutindo a necessidade de resolver problemas dos trabalhadores que recebem insalubridade, a obrigação de intervalo de uma hora para quem faz seis horas antes de fazer reposição e por aí vai. Ontem, na véspera da reunião onde esses pontos começariam a ser encaminhados, a Codage, através de seu superintendente, que também comanda a COPERT, soltou uma circular [034/2017] com suas primeiras interpretações das mudanças contidas na Reforma Trabalhista, fazendo uma verdadeira “Reforma da Reforma”. Se não lutarmos contra isso, o que já está ruim pode ficar ainda pior. A seguir a resposta que levaremos à reunião de hoje:

Aos representantes da Reitoria na COPERT

Prezados,

A reforma trabalhista constitui o mais violento ataque contra os direitos da classe trabalhadora, suas condições de vida e de trabalho, por isso esse sindicato se mantém na primeira fila da luta pela revogação da reforma e pela restauração dos direitos por ela suprimidos.

A propósito da circular 034/2017 da CODAGE vimos trazer-vos as seguintes considerações:

– De fato, a reforma trabalhista ainda não extinguiu as negociações entre patrões e empregados. No entanto, de acordo com o último parágrafo da circular acima citada, a Reitoria da USP riscou a palavra negociação do seu dicionário passando a estudar unilateralmente “as disposições da lei que promovem alterações em outras rotinas trabalhistas”, e de divulgar (impor) suas próprias conclusões dando-lhes o caráter de “rotinas” (normas) a serem seguidas, como, por exemplo, as informações equivocadas sobre o tempo de lactação permitido e a possibilidade de divisão ou não das férias.

Na condição de legítimo representante da categoria de trabalhadores da USP, de fato e de direito, o SINTUSP rechaça a posição explícita no último parágrafo da circular e exige duas coisas das quais não abre mão. A saber:

- 1) Que todas as “rotinas” (normas) decorrentes da nova lei sejam negociadas entre a Reitoria e esse Sindicato;**
- 2) Que nenhum acordo seja firmado em nome da categoria e/ou parte dela sem que os seus termos tenham sido discutidos com toda a categoria e aprovadas em assembleia pelos próprios trabalhadores.**



**8º ENCONTRO DE MULHERES
TRABALHADORAS DA USP COM
PARTICIPAÇÃO DE LGBTQI+
DIAS: 9 E 10 DE DEZEMBRO**

Inscrição online: <https://goo.gl/forms/OkGvR7b-WShAsN3Xv1>

Informações sobre taxa de inscrição e comprovantes: secretariademulheresdosintusp@gmail.com



ABRAÇO NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Dia 24 de novembro, a partir das 10 horas, haverá concentração no Portão 3 da USP, saindo de lá uma corrente humana para abraçar o Hospital Universitário.

Esta atividade do Coletivo de Moradores "Butantã na Luta" que estão se mobilizando para defender o único hospital da região da ZONA OESTE, que está sendo destruído pela política adotada por ZAGO, sucateando este equipamento de saúde devido cortes nos recursos financeiros, a não contratação de funcionários e médicos, inclusive fechando serviços de saúde, como ortopedia, pediatria e outros.

A população do Butantã está se mobilizando em torno de um ABAIXO ASSINADO (disponível no sindicato) que todos devem ajudar a promover dentro da universidade.

O SINTUSP está apoiando esta iniciativa da população e chama todos (as) para abraçarem o HU, o objetivo é resgatá-lo como principal Referência de Saúde Pública na Região do Butantã.

TODOS EM DEFESA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

DIA 24/11: II ENCONTRO DE TRABALHADORES E ESTUDANTES NEGROS DA SECRETARIA DE NEGRAS, NEGROS E COMBATE AO RACISMO, DO SINTUSP

Neste mês de novembro, a Secretaria de Negras, Negros e Combate ao Racismo, do Sintusp vem mais uma vez marcar essa data como um dia de luta e de protesto do povo negro. O dia 20 de novembro foi criado como uma data em homenagem a heroica resistência de Zumbi e do Quilombo dos Palmares. Este que foi um das centenas de quilombos que existiram em todos os lugares por onde passou a escravidão e a opressão racista, se tornou um símbolo que resistiu mais de 100 anos a todas as tentativas da classe dominante de subjugar os negros e perpetuar a escravidão.

Esta data é ainda mais simbólica em um momento em que o governo Temer colocará em vigor neste mês uma Reforma Trabalhista que vai descarregar sobre as costas da classe trabalhadora e dos negros e das mulheres em particular os efeitos da crise criada pelos capitalistas.

Em um país em que os negros ocupam os piores postos de trabalho, recebendo os piores salários e as mulheres negras são a pior média salarial do país recebendo 60% a menos que um homem branco essa reforma vem para aprofundar a exploração mostrando como o racismo se mantém vivo e só serve para dividir a nossa classe e ampliar os lucros da classe dominante.

Organizamos para o mês de novembro o II Encontro de Trabalhadores e Estudantes Negros da Secretaria de Negras, Negros e Combate ao Racismo, do Sintusp e esperamos a presença de todos.

9h: Conversa com Carlos Machado sobre o seu livro "Gênios da Humanidade: Ciência, Tecnologia E Inovação Africana E Afrodescendente".

10h30: Conversa com Ricarda (Indígena de Roraima fala da luta dos wapixana, oficina de artesanato indígena).

12h30: Concentração e subida para o abraço no HU.

18h: Festa Sintusp Black

REINTEGRAÇÃO DE BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Prado, 1362 Cidade Universitária – Butantã, São Paulo/SP
CEP: 05508-070 Tel: 3091.4380/4381/3814-5789 E-mail: sintusp@sintusp.org.br Site: www.sintusp.org.br